



LIVADIA



ERIKLIK

RESIDENCIAS DO IMPERADOR DA RUSSIA

LITTERATURA

A MULHER PALLIDA

I

Rançou enfim o ultimo degráu da escada ao peso vasto corpo do major Bento. O major deteve-se 1 minuto, respirou á larga, como se acabasse de vir, não a escada do sobrinho, mas a de Jacob, e ãou pelo corredor adeante.

A casa era na rua da Misericórdia, uma casa de rado, cujo locatario sublocára tres aposentos a udantes. O aposento de Maximo era ao fundo, á uerda, perto de uma janella que dava para a coha de uma casa da rua de D. Manoel. Triste ar, triste aposento, e tristissimo habitante, a gal-o pelo rosto com que appareceu ás pancadinhas major. Este bateu, com effeito, e bateu duas vezes, 1 impaciencia nem soffreguidão. Logo que bateu a unda vez, ouviu estalar dentro uma cama, e logo

um ruido de chinellas no chão, depois um silencio curto, enfim, moveu-se a chave e abriu-se a porta. — Quem é? — ia dizendo a pessoa que abria. E logo: — é o tio Bento.

A pessoa era um rapaz de vinte annos, magro, um pouco amarello, não alto, nem elegante. Tinha os cabellos despenteados, vestia um chambre velho de ramagens, qué foram vistosas no seu tempo, calçava umas chinellas de tapete; tudo aceado e tudo pobre. O aposento condizia com o habitante: era o alinhon na miseria. Uma cama, uma pequena mesa, tres cadeiras, um lavatorio, alguns livros, dous bahús, e pouco mais.

— Viva o Sr. estudante, disse o major sentando-se na cadeira que o rapaz lhe offerecera.

— Vosmecê por aqui, é novidade, disse Maximo. Vem a passeio ou negocio?

— Nem negocio nem passeio. Venho...

Hesitou; Maximo reparou que elle trazia uma pollegada de fumo no chapéo de palha, um grande chapéo da roça, d'onde era o major Bento. O major,

como o sobrinho, eram de Iguassú. Reparou nisso, e perguntou assustado se morrera alguma pessoa da familia.

— Descanse, disse o major, não morreu nenhum parente de sangue. Morreu teu padrinho

O golpe foi leve. O padrinho de Maximo era um fazendeiro rico e avaro, que nunca jamais dera ao sobrinho um só presente, salvo um cacho de bananas, e ainda assim, porque elle se achava presente na occasião de chegarem os carros. Tristemente avaro. Sobre avaro, misanthropo; vivia comsigo, sem parentes, — nem amigos, nem eleições, nem festas, nem cousa nenhuma. Maximo não sentiu muita commoção á noticia do obito. Chegou a proferir uma palavra de desdem.

— Vá feito, disse elle, no fim de algum tempo de silencio, a terra lhe seja leve, como a bolsa que me deixou.

— Ingrato! bradou o major. Fez-te seu herdeiro universal.

O major proferiu estas palavras estendendo os



ARCHIDUQUE PRINCIPE IMPERIAL DA AUSTRIA

braços para amparar o sobrinho, na queda que lhe daria a commoção; mas, a seu pesar, viu o sobrinho alegre, ou pouco menos triste do que antes, mas sem nenhum delirio. Teve um sobresalto, é certo, e não disfarçou a satisfação da noticia. Pudera! Uma herança de seiscentos contos, pelo menos. Mas dahi á vertigem, ao estontear que o major previa, a distancia era enorme. Maximo puxou de uma cadeira e sentou-se defronte do tio.

— Não me diga isso! Deveras herdeiro?

— Vim de proposito dar-te a noticia. Causou espanto a muita gente; o Moraes Bicudo, que fez tudo para empalmar-lhe a herança, ficou com uma cara de palmo e meio. Dizia-se muita cousa; uns que a fortuna ficava para o Moraes, outros que para o vigário, etc. Até se disse que uma das escravas seria a herdeira da maior parte. Historias! Morreu o homem, abre-se o testamento, e lê-se a declaração de que você é o herdeiro universal.

Maximo ouviu contente. No mais recondito da consciencia delle insinuava-se esta reflexão,— que a morte do coronel era uma cousa deliciosa, e que nenhuma outra noticia lhe podia ir mais directa e profunda ao coração.

— Vim dizer isto a você, continuou o major, e trazer um recado de tua mãe.

— Que é?

— Simplesmente saber se você quer continuar a estudar ou se prefere tomar conta da fazenda.

— Que lhe parece?

— A mim nada; você é que decide.

Maximo reflectiu um instante.

— Em todo o caso, não é sangria desatada, disse elle; tenho tempo de escolher.

— Não, porque se você quizer estudar, dá-me procuração, e não precisa sair daqui. Agora, se....

— Vosmecê volta hoje mesmo?

— Não, volto sabbado.

— Pois amanhã resolveremos isto.

Levantou-se, atirou a cadeira ao lado, bradando que enfim ia tirar o pé do lodo; confessou que o padrinho era um bom homem, apezar de secco e misanthropo, e a prova....

— Vivam os defunctos! concluiu o estudante.

Foi a um pequeno espelho, mirou-se, concertou os cabellos com as mãos; depois deteve-se algum tempo a olhar para o soalho. O tom sombrio do rosto dominou logo a alegria da occasião; e se o major fosse homem sagaz, poderia perceber-lhe nos labios uma leve expressão de amargura. Mas o major nem era sagaz, nem olhava para elle; olhava para o fumo do chapéo, e concertava-o; depois despediu-se do estudante.

— Não, disse este; vamos jantar juntos.

O major aceitou. Maximo vestiu-se de pressa, e em quanto se vestia, fallava das cousas de Iguassú e da familia. Pela conversa sabemos que a familia é pobre, sem influencia nem esperanza. A mãe do estudante, irmã do major, tinha um pequeno sitio, que mal lhe dava para comer. O major exercia um emprego subalterno, e nem sequer tinha o gosto de ser verdadeiramente major. Chamavam-lhe assim, porque dous annos antes, em 1854, disse-se que elle ia ser nomeado major da guarda nacional. Pura invenção, que muita gente acreditou realidade; e visto que lhe deram desde logo o titulo, repararam com elle o esquecimento do governo.

— Agora, juro-lhe que vosmecê ha de ser major de verdade, dizia-lhe Maximo pondo na cabeça o chapéo de pello de lebre, depois de o escovar com muita minuciosidade.

— Homem, você quer que lhe diga? Isto de politica já me não importa. Afinal, é tudo o mesmo....

— Mas ha de ser major.

— Não digo que não, mas....

— Mas?

— Enfim, não digo que não.

Maximo abriu a porta e sahiram. Resoaram os passos de ambos no corredor mal alumiado. De um quarto ouviu-se uma cantarola, de outro um monologo, de outro um tossir longo e cansado.— E' um astmatico, disse o estudante ao tio, que punha o pé no primeiro degrão da escada para descer.

— Diabo de casa tão escura, disse elle.

— Arranjarei outra com luz e jardins, redarguiu o estudante.

E dando-lhe o braço, desceram á rua.

M. DE A.

(Continúa)

A CIDADE E OS THEATROS

Rio, 15 de Agosto de 1881

Seja embora a estação dos bailes e dos saraus, são ainda os theatros que occupam o primeiro lugar entre as festas da quinzena.

Fallemos pois dos theatros.

Muito benefico. Beneficio na Phenix, beneficio no São Pedro de Alcantara — para não cita senão os que merecem ser citados.

E' a epoca.

De ordinário, n'uma representação extraordinaria, como são os beneficos, o espectáculo não é senão uma continua successão de contratempos de toda especie, e o programma não parece ter sido feito senão para não ser executado.

Começemos pela Phenix Dramatica.

N'um beneficio, ha sempre accidentes, disse o Sr. Marchand para justificar a substituição da primeira peça do programma do seu espectáculo. O que foi todavia tão bem que mal compensado: tivemos a *Estrêa d'uma Adtriz*, em vez de alguma cousa de melhor; mas seguiu-se a esse pequeno acto uma das comedias mais encantadoras do repertorio da companhia dramatica italiana.

Refiro-me ao pequeno acto *Gelosi Fortunati*....

Dois esposos adoram-se, o que já é bastante novo e original; mas um e outro desconham não ser correspondidos, como mais usualmente succede na vida dos casados. D'ahi o desejo de cada qual tirar a prova.

Como conseguil-o?

Não ha rosa sem espinho e nem amor sem ciúme... Partindo desse annexim popular, a mulher quer ver se o marido a ama e o marido reciprocamente. Ella finge aceitar a corte d'um primo; elle finge fazer a corte a uma condessa. E ralam de desespero cada um para o seu lado; mas fingindo tambem ao mesmo tempo, como é de bom tom nas boas sociedades, que não tem a mais leve sombra de zelo.

— Vae jantar com a condessa, diz a mulher ao marido.

— Convida o teu primo para jantar contigo, aconselha o marido á mulher.

E isto com tanta naturalidade, com tão bom humor, que ambos se convencem finalmente que não são correspondidos. E ella escreve-lhe que vai para um convento, e elle escreve-lhe que vai chorar a sua desdita no campo, revelando-se deste modo um grande amor reciproco que faz delles os mais venturosos dos esposos.

Nada mais, não é?

Mas como tudo isso é bem encadeiado, como tudo é natural, fino, espirituoso, alegre, de bello humor! E sobretudo como a Sra. Adelaide Tessero é graciosa, adoravel de arte e de verdade no seu papel, e o Sr. Bozzo um excelente interprete do d'elle.

Foi a perola mais brilhante que o Sr. Marchand engastou no longo collar de peças, symphonias e cançonetes que constituíram o bello espectáculo em seu beneficio.

O beneficio do artista Bozzo valeu-nos, além do espirituoso adagio *Quem sabe o jogo, não o ensina*, a representação dos *Candidatos*, do Dr. França Junior.

A chistosa comedia do nosso curador de orphãos, que tão bem cura de litteratura, tem a sua historia que data de quatro annos.

E' um pequeno e gracioso acto escripto para a Phenix, onde foi representado apenas uma vez. O artista Vasques renunciando ao seu papel—de conquistador, atacado da dança de S. Guydo, que, ao mesmo tempo que estremece de amor, estremece tambem das pernas, dos braços, da cabeça—por muito fatigante.

Revimol-a felizmente, e merecia essa *reprise*. E' um quadro de costumes nossos, de maus costumes, mas bem observados e bem criticados, comicamente ou não já devemos estar cansados de nunca nos ver em scena.

Eis-nos no beneficio da Sra. Adelaide, e d'esta vez nenhum incidente, nenhum contratempo. Todas as promessas do programma são escrupulosamente cumpridas.

Nada falha.

A sala está cheia como ha muito tempo não se enche; mas é sobretudo a scena que attrahe todas as attentões pela profusão de costumes á epocha, de toilettes a caracter. A beneficiada expoz alguns de grande belleza.

E' ainda no palco, o panno descido, que se dá o mais bello espectáculo. E' o feliz momento em que cada um vai poder admirar de perto a dona da festa, fallar-lhe, dirigir-lhe os mais sympathicos complimentos. Assim n'um fechar d'olhos as *coulisses* regorgitam de admiradores. Todos os que podem penetrar la estão.

Oh! santa admiração da arte!

Dever obrigando eu faço como os outros, e sigo a multidão.

A multidão, é a palavra para exprimir a chusma que se precepta, que se abalroa, que se choca, que faz estalar a escada, que enche a scena, invade os camarins, sequiosa de mimosear e de complimentar a grande tragica. A Sra. Adelaide Tessero recebeu mais de um mimo, alguns dos quaes dignos de menção e de ser recebidos por ella.

Envolvida embora n'um a nuvem de bouquets, ella não podia lastimar entretanto: *trop de fleurs!*

Os diamantes brilhavam tambem nos presentes.

Felizmente.

Quanto ao espectáculo em si, representou-se *Adriana Lecouvreur* de Seribe, em que a beneficiada morre magistralmente. E' a parte principal, e ella tanto o comprehendem que se poupou o mais que pôde durante os primeiros actos sem prejudicar o desempenho.

— O que é que espera então, perguntava um exigente; acho-a um pouco sem vida hoje....

— Espera pela morte no final, e verá quanta vida!

A' hora em que apparecerem estas linhas, haverá já talvez menos solteiros no Rio de Janeiro — pelo menos entre aquelles que acabam de festejar a sua liberdade.

Sim, elles dansaram, polkaram alegremente a sua independencia, valsaram prazenteiramente a sua liberdade de

solteiros, riram, brincaram; mas quantos d'entre elles não terão abjurado, mesmo nesse baile, a essa mesma independencia que elles tanto festejarão que tanto pareciam adorar.

Nós veremos em breve pelos proclamas.

O baile dos solteiros foi um cartel de desafio atirado ás moças solteiras, ellas acceitaram o combate; e é preciso confiar bem pouco no bello espirito das nossas fluminenses e desconfiar muito do mau gosto dos solteiros para acreditar que o celibato não soffreu n'esse baile a mais resplandesciente derrota.

Quanto protesto e quanta abjuração.

Para quantos essa festa de celibato não terá sido o enterro do celibato!

O exercito feminino lá estava todo de braços e espaldas nuas. São as suas armas. O decotado, prespécua que me não espanta — tocava aos paroxismos; o aspecto geral das salas era deslumbrantemente pittoresco.

A arte de se vestir — para não dizer a arte de se despir — nunca chegou tão longe.

E' a moda; e antes seguiu-la do que contraria-la.

Parece que a hydroterapia não é sem uma grande influencia benefica na corrente da moda.

Eu estava um d'esses dias n'um sarau onde vi a toilette mais lindamente indecente que uma elegante podia sonhar: a sua dona parecia vestida d'um corpinho e d'uma saia que se moldavam immediatamente sobre as suas formas. Era uma luva — bem calçada.

Eu admirava essa illusão de toilette, quando uma velha desandou a philosophar: — Que a hydroterapia, hoje tão aconselhada e tão seguida, matou o pudor na nova geração feminina, que o habito de ir ao Boqueirão mostrar-se a todos os banhistas conhecidos e desconhecidos, n'um costume demaziado ligeiro, diminuiu cada dia a feroz resistencia que as mulheres de outr'ora oppunham a mostrar um começo de perna e um braço de braço.

Não deixa de haver alguma verdade no que diz essa boa velha; mas, que ella me perdõe, havia no tom acre e rancoroso com que ella se refiria ás moças de hoje «a essas meninas de hoje» uma como «que saudade ou um certo resabão de inveja um fundo de colera talvez por a hydroterapia ter vindo tão tarde e ella-tão cedo».

Tudo tem o seu tempo....

Devo fallar-vos agora das ultimas corridas?

Hamleto tinha o folego curto; nós temos o entusiasmo curto. Depois da festa do grande premio, as corridas do Prado Fluminense vão perdendo a sua animação até cahir no esquecimento. Ninguem nas archibancadas, poucas apostas, nenhum carro descoberto; foi-se a animação, o entusiasmo, a alegria, o brilho até para o anno.

Nas corridas de domingo, sentia-se já e muito vehementemente esse desagradavel symptoma.

Resta-vos ainda a festa da Gloria, a outr'ora celebre festa da Gloria do Outeiro, tão popular, tão concorrida e tão bem descripta por José de Alencar n'um dos seus romances, que eu infelizmente não devo citar-vos. Tambem ha decote na litteratura, e as velhas podem philosophar....

Mas já não é a mesma festa.

D'esde que se estabeleceu que a igreja é o theatro dos pobres, ninguem vai mais ás festas de igreja. Os santos vão ficando fóra da moda — apezar de alguns bem decotados, e a leitora, estou bem certo, já não espera senão as madonas lyricas que ahi vem dar-nos o *Mephistopheles*.

E' menos sacro, porém mais divertido.

DANTAS JUNIOR.

LIVRINHO DE FAMILIA

CURA DAS ESCROFULAS.—Um medico inglez, cujo nome lamentamos ter esquecido, curava os engurgitamentos escrofulosos, que deixam sempre traços indeleveis, applicando sobre elles, logo que se manifestavam, uma compressa, renovada oito ou dez vezes por dia, de alcool puro.

Ao cabo de quatro ou cinco dias, o engurgitamento desaparecia.

E' ocioso dizer que esse tractamento local não exclue um tractamento geral, para o qual deve consultar-se um medico.

REMEDIO CONTRA OS FURUNCULOS.—As propriedades medicinas da folha de couve são geralmente pouco conhecidas.

Todavia, a folha de couve é um poderoso maturoativo para os furunculos.

Eis o modo de empregal-a: toma-se uma folha de couve, que se corta em cinco ou seis pedaços; aquecem-se ao fogo e poem-se umas sobre as outras atando-as com uma tira de linho.

No fim de vinte e quatro horas, no maximo, o furunculo arrebenta e começa a sarar.

AS CASAS NOVAS.—Só no fim de um anno se deve ir morar para casas novas ou rebocadas de gesso, não por causa da humidade, mas por causa do hydrogenio sulphurado que essa humidade rouba ao gesso (sulphato de cal).